



PROGRAMA DE GESTÃO AMBIENTAL PORTUÁRIA

PORTO DE PORTO ALEGRE

Sobre o Programa de Gestão Ambiental Portuária de Porto Alegre (PGA-POA)

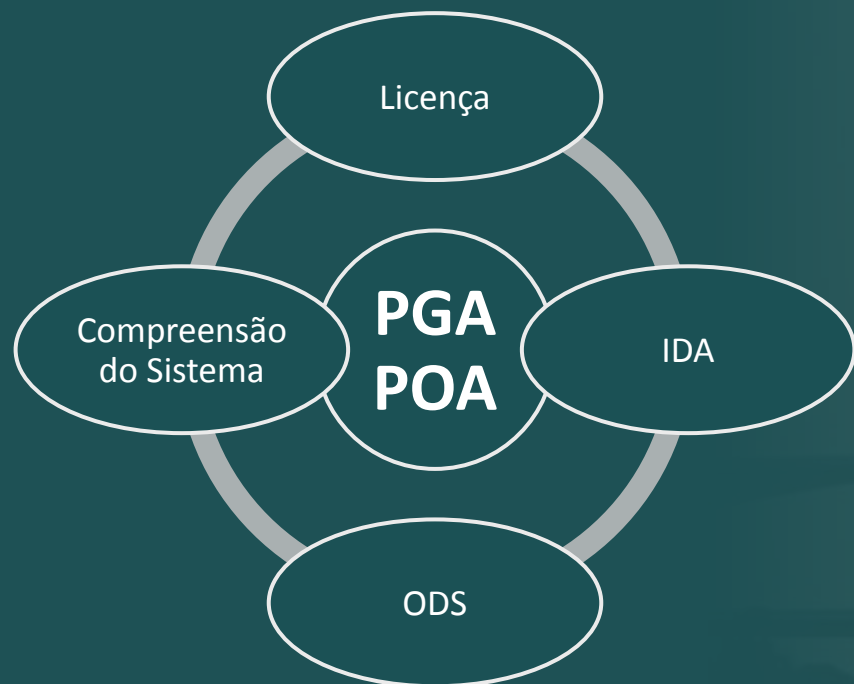
2019: início das tratativas

Contrato entre a Portos RS e a UFRGS, firmado em agosto de 2021

Projeto de pesquisa, 5 unidades acadêmicas

- Instituto de Geociências (coordenação)
- Instituto de Pesquisas Hidráulicas
- Instituto de Biociências
- Escola de Engenharia
- Escola de Administração

Estrutura do PGA-POA: o que contempla?



O PGA-POA surge da necessidade de atender às condicionantes da licença ambiental, mas também visa abranger outras dimensões relacionadas à gestão ambiental portuária. Sua arquitetura foi planejada de forma tal a também buscar avanços nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e do Índice de Desempenho Ambiental. Sobre este último, foi premiado pela ANTAQ, ao obter a terceira colocação na categoria “Maior Evolução Anual do Índice de Desempenho Ambiental (IDA) 2022”. Além disso, também visa avançar na compreensão do sistema como um todo, introduzindo novas abordagens de suporte à gestão, como a base ecossistêmica na definição de ações prioritárias.



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

ODS 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos

- 4.7 Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável

ODS 6. Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos

- 6.3 Até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejo e minimizando a liberação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo à metade a proporção de águas residuais não tratadas e aumentando substancialmente a reciclagem e reutilização segura globalmente

ODS 9. Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação

- 9.4 Até 2030, modernizar a infraestrutura e reabilitar as indústrias para torná-las sustentáveis, com eficiência aumentada no uso de recursos e maior adoção de tecnologias e processos industriais limpos e ambientalmente corretos; com todos os países atuando de acordo com suas respectivas capacidades

ODS 12. Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis

- 12.4 Até 2020, alcançar o manejo ambientalmente saudável dos produtos químicos e todos os resíduos, ao longo de todo o ciclo de vida destes, de acordo com os marcos internacionais acordados, e reduzir significativamente a liberação destes para o ar, água e solo, para minimizar seus impactos negativos sobre a saúde humana e o meio ambiente
- 12.5 Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso

ODS 15. Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade

- 15.2 Até 2020, promover a implementação da gestão sustentável de todos os tipos de florestas, deter o desmatamento, restaurar florestas degradadas e aumentar substancialmente o florestamento e o reflorestamento globalmente
- 15.8 Até 2020, implementar medidas para evitar a introdução e reduzir significativamente o impacto de espécies exóticas invasoras em ecossistemas terrestres e aquáticos, e controlar ou erradicar as espécies prioritárias

ODS 16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis

- 16.6 Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis
- 16.7 Garantir a tomada de decisão responsável, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis

IDA

Índice de
Desempenho
Ambiental



ECONÔMICO-OPERACIONAL



SOCIOLÓGICO-CULTURAL



FÍSICO-QUÍMICO



BIOLÓGICO-ECOLÓGICO



PROGRAMAS INTEGRADOS

Programas transversais a todas as atividades.

Visam proporcionar visão holística ao Programa de Gestão Ambiental Portuária



PROGRAMAS DE GESTÃO

Programas continuados e de gestão de processos

Visam fornecer ferramentas de detecção e intervenção



PROGRAMAS DE MONITORAMENTO

Programas de monitoramento contínuo de variáveis ambientais

Visam fornecer dados básicos de status

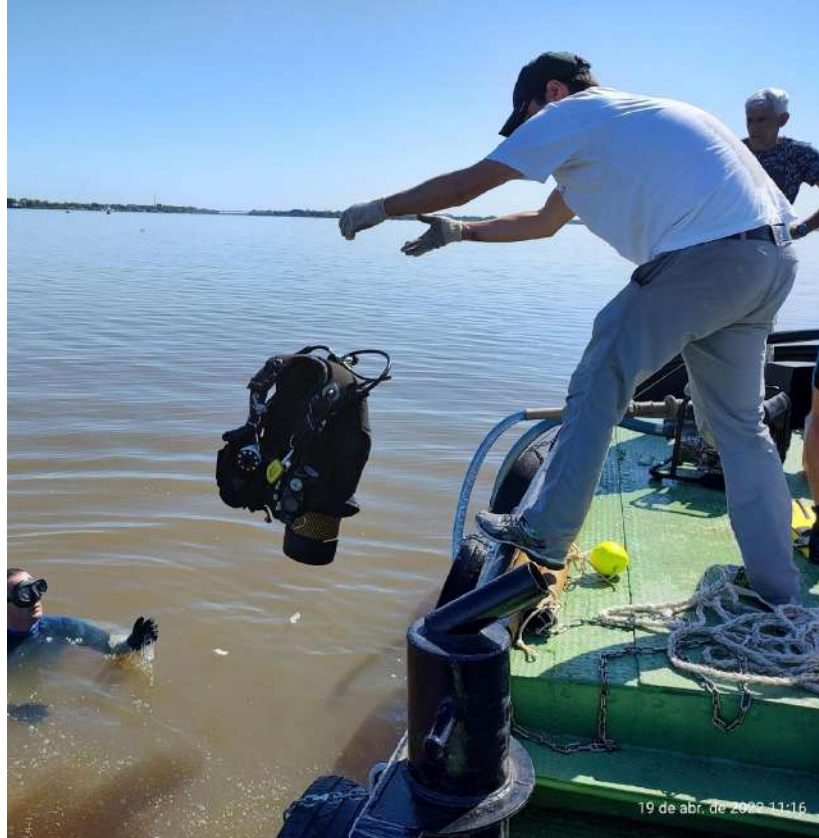


PLANOS SETORIAIS

Planos específicos e não-continuados

Visam fornecer instrumentos de caráter setorial

PROGRAMA DE GESTÃO AMBIENTAL PORTUÁRIA – PORTO DE PORTO ALEGRE



Programas de monitoramento

- PROGRAMA DE MONITORAMENTO METEOROLÓGICO, DA QUALIDADE DO AR E CONFORTO ACÚSTICO
- PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA BIOTA AQUÁTICA E DA QUALIDADE AMBIENTAL DA ÁGUA E SEDIMENTOS
- PROGRAMA DE MONITORAMENTO E MODELAGEM HIDROSEDIMENTOLÓGICA E DA QUALIDADE DA ÁGUA

Programas de gestão

- PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS
- PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE EFLUENTES LÍQUIDOS
- PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCO
- PROGRAMA DE MANEJO DA VEGETAÇÃO
- PROGRAMA DE MANEJO DA FAUNA SINANTRÓPICA





Programas integrados

- PROGRAMA INTEGRADO DE SUPERVISÃO AMBIENTAL
- PROGRAMA INTEGRADO DE INFORMAÇÕES AMBIENTAIS PORTUÁRIAS
- PROGRAMA INTEGRADO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E COMUNICAÇÃO SOCIAL
- PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO COM BASE ECOSISTÊMICA





Contato

Coordenação: Tatiana Silva – tatiana.silva@ufrgs.br

Supervisão ambiental: Paula Riediger, Priscila Yamazaki e Vinícius Silveira –
pga-poa@portosrs.com.br

